

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011
Oitavo Levantamento
Maio/2011



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
REGINA CÉLIA GONÇALVES SANTOS – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, oitavo levantamento, maio 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2011.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011
Oitavo Levantamento
Maio/2011

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS.....	5
3. ESTIMATIVA DA ÁREA A SER PLANTADA	6
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	7
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS.....	7
5.1 – ALGODÃO.....	7
5.2 – ARROZ.....	9
5.3 – CANOLA.....	11
5.4 - FEIJÃO	12
5.5 - MILHO	14
5.6 – SOJA.....	16
5.7 - TRIGO.....	17
6. ESTIMATIVA DE ÁREA , PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE.....	20

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização do 8º Levantamento da Safra de Grãos, 44 técnicos da Conab percorreram, no período de 25 a 30 de abril de 2011 os principais municípios produtores do País, contatando produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de insumos.

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação e colaboração dos profissionais das instituições citadas e de todos os técnicos da Conab que participaram do presente trabalho.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

O mês de abril foi marcado pela redução das chuvas em quase toda a região central do Brasil, em especial sobre as regiões Centro-Oeste e Sudeste. As precipitações também diminuíram bastante no sul e leste do Tocantins, no extremo sul do Maranhão, no sudoeste e sudeste do Piauí e no oeste da Bahia.

Essa condição favoreceu a fase final da colheita da soja e do milho 1ª safra, mas foi prejudicial ao desenvolvimento do milho 2ª safra e do algodão. No Mato Grosso, as regiões que estão apresentando maior déficit hídrico são o Médio Norte e o nordeste do Estado, onde boa parte do milho 2ª safra e do algodão safrinha encontram-se em floração – período extremamente sensível à escassez de água. Situação semelhante está ocorrendo no centro de Goiás.

No oeste da Bahia, o baixo índice de precipitação favoreceu a colheita da soja, mas reduziu a umidade disponível no solo para o enchimento de grãos do algodão. No cerrado maranhense, as chuvas foram mais escassas no extremo sul do Estado, assim como, no sudeste e o no sudoeste do Piauí. Essa situação favoreceu a colheita da soja, mas foi

prejudicial ao milho que estava na fase de floração e enchimento de grãos.

Já na maior parte do Rio Grande do Sul, as chuvas ocorreram acima ou próximas da média histórica, atrapalhando a colheita do milho 1ª safra e da soja em alguns momentos, mas sem afetar a produtividade e a qualidade dos grãos. O mesmo ocorreu no Sudoeste do Mato Grosso do Sul, que teve ainda o desenvolvimento do milho safrinha favorecido pelo excesso de precipitação.

No Paraná, as chuvas ocorreram abaixo da média no oeste e no centro-sul do Estado, baixando a umidade disponível no solo em algumas áreas. Nas demais regiões, elas ocorreram próximas da média e foram suficientes para o desenvolvimento do milho safrinha e o plantio/germinação do trigo.

Para os três próximos meses, a previsão climática indica maior probabilidade das chuvas ocorrerem acima da média no norte das Regiões Norte e Nordeste. Para a Região Sul, as chuvas estão previstas em torno da média, porém com grande variabilidade espacial e temporal, especialmente nas regiões central e oeste do Estado, onde as precipitações ainda podem ocorrer ligeiramente abaixo da média.

Nas demais regiões do Brasil, a previsão é das chuvas ocorrerem em torno da média. Entretanto, é importante destacar a diminuição climatológica que ocorre na distribuição das chuvas sobre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste no final do outono e início do inverno. Essa diminuição natural no índice de chuvas poderá prejudicar as lavouras de milho safrinha que foram plantadas mais tarde em função do atraso na colheita da soja.

A previsão de temperaturas aponta para valores em torno ou ligeiramente acima da média na maior parte do Brasil, o que aumentará o risco para o milho safrinha em função da maior evapotranspiração das lavouras. Na Região Sul, a tendência é de incursão de massas de ar frio mais intensas intercaladas por períodos menos frios, o que poderá favorecer a formação de geadas. No leste do Nordeste e no extremo norte do Brasil, onde a previsão é das chuvas ocorrerem acima da média, haverá uma menor amplitude entre valores máximos e mínimos de temperatura.

3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA - (49,25 milhões de hectares)

O presente Levantamento estima um plantio com as principais culturas, de 49,25 milhões de hectares, 4,2% ou 1,83 milhão de hectares superior à área cultivada na safra anterior, que totalizou 47,42 milhões de hectares (Quadro 1). Os quadros contemplam informações praticamente definidas para as áreas cultivadas com todas as culturas,

exceção do milho Safrinha, do feijão Segunda Safra e das áreas cultivadas no Nordeste, que ainda podem sofrer correções, e do feijão Terceira Safra, que estão com os plantios em andamento.

Nesta safra, considerando-se as principais culturas, confirma-se o crescimento da área plantada com milho, soja e trigo, destacando-se a soja com crescimento de 2,9% ou 687,7 mil hectares, e o milho Segunda Safra, com 8,3% ou 437,3 mil hectares e o algodão com aumento de 65 % ou 550,5 mil hectares. Já a cultura de feijão primeira safra apresentou redução de 1,9% ou 27,3 mil hectares.

4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO – (159,51 milhões de toneladas)

O País deverá colher, segundo o presente levantamento, 159,21 milhões de toneladas (Quadro 2). Esse resultado é 7,9% ou 10,25 milhões de toneladas superior ao obtido em 2009/10. O atraso do período das chuvas nos meses de preparo do solo e do plantio das principais culturas, sobretudo da soja e do milho Primeira Safra, não comprometeu o bom desenvolvimento das lavouras, pois os plantios foram realizados dentro do período recomendado. As chuvas verificadas durante o desenvolvimento das lavouras foram abaixo do normal, mas suficientes para o bom desenvolvimento, resultando em produtividades até surpreendentes, haja vista a ocorrência do fenômeno “La Niña” nos Estados da região Sul e parte do Centro-Oeste.

Em valores absolutos, o destaque fica com a soja, que a cada safra apresenta crescimentos na área cultivada e na produção. Para a safra 2010/11, estima-se um volume recorde de 73,6 milhões de toneladas seguida do arroz com crescimento de 2,24 milhões de toneladas e do algodão, com aumento 1,33 milhão de toneladas (equivalente a 1,33 milhão de toneladas de pluma).

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 – ALGODÃO

A área plantada com algodão para a safra 2010/11 é de 1.386,2 mil ha, superior em 65,9% à cultivada na safra 2009/10. Conforme já relatado em boletins anteriores, o referido incremento foi motivado principalmente pela alta de preços provocada pela forte redução dos estoques mundiais. Em valores absolutos representam 550,5 mil hectares a mais.

Na região Centro-Oeste, que participa com 64,0% no total da área plantada, o incremento foi na ordem de 65,7%, com destaques para os Estados de Goiás, Mato

Grosso, e Mato Grosso do Sul, com aumentos de 82,0%, 69,0% e 61,1%, respectivamente. Em Mato Grosso, principal produtor nacional, o crescimento na área ocorre principalmente no plantio de Primeira Safra, consequência do retardamento do plantio da soja, ocasionado pela falta de chuva, reduzindo dessa forma, a janela de plantio para o cultivo do algodão Segunda Safra.

Importantes crescimentos de áreas são verificados também na região Nordeste, que contribui com 32,0% da área plantada do País, destacando os Estados da Bahia (região de Barreiras), Piauí e Maranhão, onde os dados da pesquisa indicam elevação na ordem de 50,5%, 185,3% e 55,6%, respectivamente.

Na região Sudeste, o levantamento registra expressivo crescimento de área nos Estados de Minas Gerais (110,7%) e São Paulo (267,0%).

O plantio do algodão Primeira e Segunda safras está concluído nas principais regiões produtoras do País. Em Mato Grosso, as lavouras encontram-se em fase de floração e frutificação, sendo beneficiadas pela normalidade climática, e a previsão é que o clima continue favorável até o final de abril, continuando a expectativa de bons índices de produtividade média.

Em Minas Gerais, as lavouras encontram-se em fase de floração e início de frutificação. A produtividade média estimada para o Estado é de 3.696 kg/ha, cerca de 0,6% menor que a safra anterior, face ao aumento de lavouras na região Norte do Estado, que historicamente apresentam menor produtividade quando comparadas com as demais regiões produtoras do Estado.

Em Goiás, importante produtor, há uma expectativa de redução de produtividade na atual temporada, ocasionada, sobretudo, pelo plantio do algodão adensado (ou safrinha) e ainda o grande volume de chuvas ocorrido nas áreas de concentração da cotonicultura ao sul do Estado.

Em nível nacional, estima-se que o índice de produtividade média do algodão em caroço, deverá alcançar 3.762 kg/ha, contra 3.634 kg/ha obtida na safra passada, representando um incremento médio de 3,5%. Além do fator clima, contribui para o incremento de produtividade, o pacote tecnológico aplicado pelos agricultores das diversas regiões do País, notadamente nos Estados de Mato Grosso do Sul, Bahia e Goiás, cujas médias estimadas de produtividade é de 3.900 kg/ha.

Quanto à produção brasileira de pluma, o acréscimo deverá ser na ordem 70,7%.

Na safra 2009/10, a produção totalizou 1.194,1 mil toneladas. Para esta safra a produção nacional deverá alcançar 2.037,6 mil toneladas. Em valores absolutos, serão disponibilizados para o mercado mais 843,7 mil toneladas.

5.2 – ARROZ

Situação geral – A semeadura da lavoura de arroz da safra 2010/11 na região, foi concluída dentro do período ideal, com concentração no período de 15 de outubro a 15 de novembro. O aumento de área constatado se deve a fatores como: quantidade suficiente de água para irrigação nas barragens e corpos d'água, em praticamente todas as regiões que produzem arroz irrigado; recuperação das áreas perdidas na safra anterior; uso de variedades “CL” que recuperaram áreas infestadas com arroz vermelho e a recuperação da área cultivada na região Nordeste. Já o aumento da produção deu-se em função do uso de variedades com alto potencial produtivo e precipitações abaixo da média. Este comportamento do clima favorece a cultura do arroz irrigado. Quanto ao arroz de sequeiro, a semeadura é realizada mais tarde, principalmente nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, sendo que foi praticamente concluída no mês de abril. O cultivo de sequeiro vem diminuindo constantemente, tanto no Centro-Oeste quanto no Nordeste. Os motivos são a concorrência com a soja e o milho e a diminuição de abertura de áreas novas de lavoura, onde o arroz tem preferência no primeiro ano de cultivo.

A colheita do arroz irrigado está praticamente concluída na região Sul, restando pequenas áreas semeadas mais tarde e que não atingem 1% do total cultivado. Ocorreu a concentração da maturação no mês de março, porque a lavoura foi praticamente semeada num período de trinta dias. Com isso, os produtores enfrentaram problemas com a logística. Faltaram caminhões, colheitadeiras e secadores em número suficiente para atender a demanda concentrada da safra, o que onerou o frete e as despesas de secagem. No nordeste do país, as lavouras estão em estágios que variam desde a semeadura até a colheita.

Área cultivada - A área cultivada com arroz na safra 2010/11 é de 2.867,8 mil hectares, 3,7% maior do que a área cultivada na safra anterior, que foi de 2.764,8 mil hectares. O maior aumento na área irrigada ocorreu no Rio Grande do Sul, 7,3%. Na área de sequeiro, os maiores aumentos ocorreram na Paraíba, 73,3% e São Paulo 17,7%, mas, são Estados com pouca expressão na produção nacional. Os Estados com maior expressão na produção de sequeiro e que mais diminuíram a área cultivada foram: Pernambuco – 20,8%; Goiás – 22,8%; Minas Gerais – 18,4% e Mato Grosso – 2,6%.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado adota os sistemas: Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares e o uso de sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para as áreas cultivadas a mais tempo, e o Plantio Convencional para as áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional tradicional.

Clima – A variável climática foi bastante favorável à cultura do arroz irrigado. As boas chuvas ocorridas logo após a colheita da safra passada, completaram a capacidade dos mananciais e dos corpos d'água utilizados na irrigação. A incidência do fenômeno La Niña no Centro-Sul, favoreceu a cultura do arroz irrigado que requer boa luminosidade e irrigação adequada. A estiagem ocorrida no Rio Grande do Sul atingiu uma área correspondente a 3% da área cultivada com arroz no Estado, sem prejudicar a produção do produto, por ter toda área irrigada. Nas regiões produtoras do arroz de sequeiro, o clima até o momento, é bastante favorável para o estabelecimento e desenvolvimento da cultura. Nas regiões Norte e Nordeste o plantio do arroz está na fase final, com desenvolvimento normal até a data do levantamento (25 a 28 de abril).

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra é de 4.848 kg/ha, 14,9% maior que a alcançada na safra 2010/11 (4.218 kg/ha). O aumento se deve a excelente performance da lavoura irrigada do Rio Grande do Sul, auxiliada pelo clima favorável, o uso de variedades de alta produtividade e o uso de tecnologia de alto nível (Projeto Dez). Neste Estado, a produtividade prevista é de 7.600 kg/ha, 12,1% superior à alcançada na safra anterior que foi de 6.781 kg/ha.

Produção – A produção nacional de arroz está estimada em 13.902,2 mil toneladas, 19,2% maior que a safra 2009/10 (11.660,9 mil toneladas) e está praticamente consolidada pela colheita de aproximadamente 80% do total nacional. A região Sul é responsável por 72,35% (10.058,9 mil toneladas) da produção nacional de arroz, e o Rio Grande do Sul representa 63,53% (8.832 mil toneladas).

Estágio da cultura – A região Sul, já colheu mais de 99,5% da área cultivada. O Mato Grosso do Sul já concluiu a colheita da área irrigada e a área de sequeiro está em fase de maturação. No restante da região Centro-Oeste, a lavoura de arroz está em final de colheita. Na região Nordeste, a cultura encontra-se nas fases da semeadura até a

floração.

Qualidade do produto colhido – Cada vez mais os produtores procuram por variedades que produzem arroz longo fino de ótima qualidade para atender as exigências do mercado, inclusive em relação às variedades de sequeiro. Nesta safra, os produtores fugiram um pouco deste comportamento e preferiram semear variedades de alta produção (BR IRGA 424 e Puitá), mas que não têm o mesmo desempenho na industrialização. Mesmo assim, estas variedades superaram as expectativas quanto a qualidade.

5.3 – CANOLA

A lavoura de canola está em expansão na região Sul. Para a safra 2011 está previsto aumento de área em quase todos os estados produtores. Os produtores, levados pelos bons resultados da safra anterior, como liquidez e bons preços (equivalentes à soja), estão imbuídos em aumentar a área cultivada com canola. Apenas o Mato Grosso do Sul deverá diminuir a área semeada por problema de logística, uma vez que a empresa fomentadora da safra anterior fica no Rio Grande do Sul. Os produtores estão adquirindo conhecimento técnico sobre o cultivo e os resultados estão melhorando ano a ano.

Área cultivada - A previsão de cultivo de área com canola 2011, safra 2011/12, deve ser de 53,7 mil hectares, superando em 16% a área do cultivo anterior. O maior aumento é esperado no Paraná, onde a área cultivada deve crescer 58,5%. Uma redução significativa está prevista no Mato do Grosso do Sul, onde o cultivo deve ser de 1.500 hectares, 55,55% menor que na safra anterior.

Sistema de cultivo - A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. As plantadeiras estão sendo adaptadas para possibilitar a semeadura sobre a palhada.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima foi favorável ao desenvolvimento da cultura.

Produtividade – A produtividade média da canola, colhida nos últimos anos ficou em torno de 1.500 kg/ha e deve se repetir nesta safra também. À medida que os produtores vão adquirindo conhecimento técnico do cultivo, a produtividade deve

aumentar.

Produção – A produção desta safra deve chegar a 83,4 mil toneladas, pelo aumento de 19,7% em relação à safra anterior.

Estágio da cultura – A semeadura deve ter início na segunda quinzena do mês de maio, com conclusão prevista para o mês de julho.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente é de boa qualidade. O destino da produção é principalmente a fabricação de óleo comestível e para fabricação de biodiesel.

5.4 - FEIJÃO

Feijão Primeira Safra

A área plantada com feijão Primeira Safra foi estimada em 1,38 milhões de hectares, o que configura um decréscimo de 1,9% em relação à safra passada. Com exceção do Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia, todos os principais Estados produtores indicaram plantio de áreas maiores do que as cultivadas na safra anterior. Os bons preços obtidos na comercialização da safra passada é um dos fatores mais citados para esse acréscimo de área. Outro fator, foram as precipitações ocorridas na região Centro-Sul, que beneficiaram as áreas cultivadas, favorecendo desta forma o desempenho das lavouras.

No Estado do Paraná, que produziu 33,40% da produção nacional na safra anterior, ocorreu um crescimento na área de plantio de 6,4% nas estimativas atuais, com o cultivo de 342,3 mil hectares. Os bons preços na comercialização da safra anterior influenciaram positivamente o crescimento do plantio da leguminosa. Nesse Estado a colheita já foi finalizada, com uma pequena parte da produção apresentando algum tipo de perda na qualidade, em função da grande quantidade de chuvas no momento da colheita.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão Primeira Safra (14,60% do volume total na safra anterior), estimou-se um aumento de 1,4% no plantio, passando de 189,4 para 192,1 mil hectares, em razão dos bons preços no mercado. Em algumas regiões do Estado, o incremento de área foi prejudicado pela falta de distribuição de sementes. Enquanto que em alguns municípios, as chuvas foram consideradas excessivas no mês de janeiro, quando as lavouras estavam em fase de maturação e início de colheita e tiveram perda de produtividade e principalmente de qualidade. As lavouras já foram todas colhidas. Predomina em Minas Gerais o plantio de feijão cores, mas na

região Central e da Zona da Mata é bastante expressivo o cultivo do feijão vermelho e do feijão preto.

Em Santa Catarina, comparativamente à safra anterior, houve um crescimento de 5,2% nas áreas de cultivo de feijão. O clima chuvoso e baixas temperaturas no início do desenvolvimento da cultura, afetaram parte das lavouras.

Em São Paulo houve uma redução da ordem de 21,0% das áreas cultivadas com o feijão das águas. As grandes oscilações das cotações do produto pesa no momento das decisões dos produtores em implantar as lavouras. O plantio desta primeira safra ocorre normalmente nos meses de julho e agosto. A colheita de feijão Primeira Safra já está finalizada. A parte final da colheita foi bastante prejudicada devido ao excesso de chuvas que caíram durante o período da colheita.

No Rio Grande do Sul, as condições meteorológicas motivaram um pequeno atraso no início do plantio. A evolução da cultura foi razoavelmente boa, sem problemas de sanidade. A colheita já encerrada confirmou as perspectivas de rendimento e produção previsto para a cultura.

A produção nacional do feijão Primeira Safra está estimada em 1,66 milhão de toneladas, representando um crescimento de 15,0% em comparação com a safra anterior.

Feijão Segunda Safra

A área de feijão Segunda Safra está estimada em 1,63 milhões de hectares, o que configura um crescimento de 12,8% em relação à safra passada. Aproximadamente 68% das áreas de Segunda Safra vêm da região Norte e Nordeste.

Na região Norte e Nordeste o clima está favorável para essa cultura e caso continue chovendo regularmente é certeza de obtenção de uma boa safra. O baixo rendimento é ocasionado pela forma de plantio utilizado normalmente pelo agricultor regional que ainda usa muito o sistema de plantio consorciado, com isso, o rendimento tende a ser menor.

No Estado do Ceará, a área cultivada deve chegar a 498,8 mil hectares representando um crescimento de 12,0% em relação à safra anterior. A Cultura apresenta a maior parte de suas áreas nas fases de desenvolvimento vegetativo 12,0% , floração 32,0%, frutificação 20,0% e maturação 30,0%.

Em Pernambuco a espécie predominantemente cultivada é a do feijão vigna, também conhecido como feijão de corda, caupi, fradinho ou macáçar. O fato de o Instituto

Agrônomo de Pernambuco - IPA, colocar à disposição dos produtores, sementes de alta qualidade genética e germinativa, poderá contribuir para o aumento no rendimento da lavoura.

No Estado do Paraná que contribuiu com a maior parte da produção (27,15%) do feijão Segunda Safra na temporada passada, ocorrerá uma redução de área (11,5%), e uma expectativa de rendimento dentro da média normal. Plantio está finalizado e aproximadamente 15,0% das áreas estão nos estágios de desenvolvimento vegetativo, 25,0% em floração, 35,0% em frutificação e 25,0% em maturação.

Em Minas Gerais os levantamentos preliminares apontam para uma redução da área plantada da ordem de 11,7% em relação à safra passada, em razão dos baixos preços praticados pelo mercado a partir da colheita do feijão Primeira Safra e da estiagem ocorrida a partir do terço final do mês de janeiro em algumas regiões, dificultando o cultivo por parte dos pequenos produtores.

A produção deverá alcançar 1,34 milhão de toneladas, com um crescimento de 31,2% em relação a safra passada.

Feijão Terceira Safra

A área plantada com feijão Terceira Safra foi estimada em 776,1 mil hectares, o que configura um crescimento de 3,3% em relação à safra passada.

Na região Centro-Sul, que participa com 55,0% da produção de feijão Terceira Safra, destaca-se os Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, com lavouras irrigadas e altas produtividades médias. Há uma tendência de redução de área em todos os principais estados produtores.

Considerando os números das três safras, estima-se que a área total de feijão alcance 3,79 milhões de hectares, ou 5,0% maior que a safra passada. A produção nacional de feijão nas três safras, deverão chegar a 3,8 milhões de toneladas, ou 14,3% maior que a temporada anterior.

5.5 - MILHO

Situação geral – A lavoura de milho Primeira Safra teve boa desenvoltura na grande maioria dos Estados produtores. A exceção foi de pequenas áreas situadas na metade sul do Rio Grande do Sul. Nesta micro-região, a estiagem foi bastante severa, dificultando até mesmo a semeadura do milho e da soja. Embora a área atingida fosse pouco representativa em relação ao total semeado no Estado, mas, para os produtores

atingidos o prejuízo foi de grande monta. Na região Centro-Sul, a colheita está praticamente encerrada. No Rio Grande do Sul foram colhidos 80% da área total, correspondente ao milho plantado mais cedo; no Paraná a colheita atinge 96%; no Tocantins e em Goiás a colheita está atrasada devido as chuvas intensas ocorridas e atinge 55% até o momento do levantamento. No restante da região Norte e da região Nordeste, continua a fase de semeadura, embora algumas áreas tenham sido semeadas em dezembro e janeiro, quando ocorreram as primeiras chuvas. Estas lavouras semeadas mais cedo estão na fase de granação, com boas perspectivas de produção. A lavoura de milho da Segunda Safra começou a ser semeada no início de janeiro, em concorrência direta com o algodão Segunda Safra, principalmente em Mato Grosso e Goiás. Por consequência do atraso na colheita da soja e o excesso de chuvas durante o período de semeadura, boa parte da lavoura foi estabelecida fora do período recomendado pela pesquisa, ficando comprometida a produtividade desta parcela.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do milho, principalmente nas grandes áreas, e o Plantio Convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens. Entre os pequenos produtores, ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O clima está favorável para o milho em quase toda a zona de produção. Apenas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e no Norte de Minas Gerais, as chuvas foram mais escassas. Nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, predomina o milho Primeira Safra, cujo período de semeadura se estende até janeiro. Nas regiões Norte e Nordeste, ao contrário do que ocorreu na safra passada, as chuvas acontecem de forma satisfatória para a cultura. Para o milho Segunda Safra, até o momento o clima está normal, mas, as previsões para os próximos meses é de que as chuvas vão ficar escassas na região Centro-Oeste e nos estados da Bahia e Piauí. No Maranhão, que passou a cultivar o milho Segunda Safra no ano passado, as chuvas foram suficientes para garantir a produtividade dos 26.000 hectares semeados.

Área cultivada - A área cultivada com o milho Primeira Safra 2010/11, está estimada em 7.767,7 mil hectares, uma variação percentual 0,6% maior do que a área cultivada na Primeira Safra 2009/10, que foi de 7.724,0 mil hectares. Este aumento está relacionado à lavoura da região Nordeste, favorecida pelo clima.

Para o milho Segunda Safra está previsto o cultivo de 5.707,2 mil hectares, 8,3%

maior do que a área semeada na safra anterior que foi de 5.269,9 mil hectares. Este tipo de lavoura se localizada basicamente na região Centro-Oeste, onde é semeada logo após a colheita da soja. Na maioria dos estados não foi possível semear o milho dentro do período ideal, mas, mantiveram ou aumentaram a área cultivada.

A área total cultivada com milho, resultante da soma das safras, primeira e segunda, deve alcançar 13.474,9 mil hectares, apresentando crescimento de 3,7% em relação à safra anterior. Boa parte deste aumento está relacionada com a recuperação da área semeada na região Nordeste.

Produtividade – A produtividade média prevista para a Primeira Safra é 4.427 kg/ha, 0,3% menor que a safra 2009/10, que alcançou 4.412 kg/ha. O fenômeno La Niña não foi tão severo como era esperado, o que garantiu a produção na região Centro-Sul. Para o milho Segunda Safra, a produtividade esperada é de 3.789 kg/ha, podendo oscilar para mais ou para menos, conforme os efeitos do clima nos próximos meses. Ponderando as produtividades da Primeira Safra e Segunda Safra, a média da produtividade nacional deve ficar em 4.156kg/ha, 3,6% menor do que a safra anterior, quando alcançou 4.311 kg/ha.

Produção – A produção brasileira de milho, esperada para a safra 2010/11 é de 56,0 milhões de toneladas, originada pela soma de 34,38 milhões de toneladas da Primeira Safra e 21,62 milhões de toneladas da Segunda Safra.

Qualidade do produto colhido – No geral, o produto é de boa qualidade, devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, clima favorável, maquinário adequado e assistência técnica aos produtores. Nesta safra, em particular, em alguns estados como Bahia, Mato Grosso do Sul e Goiás, ocorreu quebra na qualidade do produto, pelo excesso de chuva no período de colheita. Uma parcela da colheita apresentou um percentual significativo de grãos ardidos, depreciando o produto.

5.6 – SOJA

Com o final da colheita previsto para o início da segunda quinzena de maio, a estimativa da produção de soja no País é de 73,6 milhões de toneladas. Este resultado é 7,2% ou 4,92 milhões de toneladas superior ao obtido na safra 2009/10.

A região Centro-Sul passou por períodos com baixas precipitações pluviométricas. No Centro-Oeste do País, sobretudo no Estado de Mato Grosso, o início do plantio aconteceu com atrasos de 20 a 30 dias. No Estado do Paraná, a semeadura também sofreu atrasos, mas todo o plantio foi realizado dentro do calendário ideal para a cultura, o

qual finaliza no mês de dezembro.

Após a conclusão do plantio, o clima de forma geral beneficiou as lavouras. Na região Centro-Oeste, maior produtora da oleaginosa, nos meses de fevereiro e março as chuvas em algumas áreas pontuais foram mais intensas e causaram transtornos à colheita e perdas de qualidade do produto, como aconteceu em parte da região oeste do Estado de Mato Grosso. A colheita na região foi concluída com resultados bastante positivo, com média de produtividade atingindo 3.115 quilos por hectare. O Estado de Mato Grosso com a maior área plantada com soja no País, 6,4 milhões de hectare, a média ficou em 3.190 quilos por hectare e o Distrito Federal com apenas 59,0 mil hectares, finalizou a colheita com 3.300 quilos por hectare, a maior média do País.

Na região Sudeste, a soja é cultivada nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. A produtividade média da região nesta safra é a mais baixa do País. Em Minas Gerais, a produtividade média estimada para o Estado é de 2.699 kg/ha apresentando um pequeno recuo em relação aos levantamentos anteriores em decorrência da forte estiagem ocorrida na maior parte do Estado a partir do final do mês de janeiro. Em contraponto, o excesso de chuvas observado nas principais regiões produtoras a partir do final do mês de fevereiro, acabou prejudicando a colheita da soja precoce com perdas pontuais em lavouras que foram dessecadas e não puderam ser colhidas pela continuidade das precipitações, bem como pela elevação do percentual de grãos ardidos em razão do aumento de umidade dos grãos colhidos.

As áreas de produção da região Nordeste – sul do Maranhão, sul do Piauí e oeste da Bahia, com inclusão do Estado do Tocantins (região Norte), formam uma macro-região denominada MATOPIBA. Nestas regiões o excesso de chuvas na fase final do ciclo atrasou os trabalhos de colheita. Para a produtividade, as estimativas indicam 3.180 quilos por hectare no Estado da Bahia, 3.118 quilos no Piauí e 2.970 quilos por hectare no Estado do Maranhão.

5. 7 – TRIGO

Situação geral – A lavoura de trigo 2011 que compõe a safra 2011/12, está em fase de implantação. No Paraná, a semeadura já passou dos 30% da área prevista. No Rio Grande do Sul e em Santa Catarina a semeadura deve se concentrar entre 10 de maio e 10 de abril. Em Goiás, a semeadura está praticamente concluída, salientando-se que neste estado a maior parte da lavoura é irrigada. Em Minas Gerais e São Paulo, a área destinada a cultura do trigo está com a semeadura bastante adiantada.

Continua a apreensão do produtor na hora de decidir o tamanho da área a semear com trigo, devido aos problemas de comercialização ocorridos nas safras anteriores, embora no momento os preços praticados no mercado estejam um pouco superiores aos praticados anteriormente. Em praticamente todos os estados produtores está prevista redução de área, apenas no Rio Grande do Sul haverá aumento da área semeada em relação à safra anterior.

Área cultivada – Nesta safra, de acordo com o primeiro levantamento, a área cultivada deve alcançar 2.053,4 mil hectares, 4,5% menor que a área cultivada na safra 2010/11, que foi de 2.149,8 mil hectares.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de Plantio Direto, que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos Estados de Minas Gerais e Goiás, grande parte das lavouras são irrigadas.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, as quais favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido.

Produtividade – Ainda é cedo para fazer previsão da produtividade do trigo 2011, safra 2011/12, dado ao estágio de desenvolvimento desta safra. A estimativa está baseada na média das últimas safras, descartando os anos atípicos. Por este método, a previsão da produtividade da safra brasileira atual é de 2.590 kg/hectare.

Produção – De acordo com a metodologia utilizada, a produção nacional do trigo 2011, safra 2011/12, está prevista em 5.318,1 mil toneladas, 9,6% menor do que foi colhido na safra anterior, quando foram colhidas 5.881,6 mil toneladas. Este número pode variar conforme as condições climáticas que ocorrerem durante o ciclo da cultura.

Estágio da cultura – A lavoura de trigo 2011, safra 2011/12, está na fase de semeadura na região Sul e de desenvolvimento vegetativo na região Centro-Oeste.

Qualidade do produto colhido – O mercado de trigo demanda por produto de boa qualidade para a panificação. Por isso os produtores estão procurando cultivar variedade tipo pão e trigo melhorador, para atender esta demanda bastante seletiva. Em consequência, e com ajuda do clima, teremos nesta safra a colheita de trigo de ótima

qualidade. Na safra passada já ocorreram melhoras significativas e nesta, o resultado ainda deve ser melhor.

6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1

BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Abr/2011 (b)	Mai/2011 (c)		
ALGODÃO	835,7	1.361,2	1.386,2	65,9	550,5
AMENDOIM TOTAL	84,1	90,4	91,6	8,9	7,5
AMENDOIM 1ª SAFRA	63,6	69,2	71,4	12,3	7,8
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,5	21,2	20,2	(1,5)	(0,3)
ARROZ	2.764,8	2.843,2	2.867,8	3,7	103,0
FEIJÃO TOTAL	3.608,8	3.981,1	3.789,8	5,0	181,0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.410,1	1.439,2	1.382,8	(1,9)	(27,3)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.444,9	1.753,3	1.630,3	12,8	185,4
FEIJÃO 3ª SAFRA	753,8	788,6	776,7	3,0	22,9
GIRASSOL	71,0	68,7	60,8	(14,4)	(10,2)
MAMONA	157,7	233,5	220,6	39,9	62,9
MILHO TOTAL	12.993,9	13.288,9	13.474,9	3,7	481,0
MILHO 1ª SAFRA	7.724,0	7.779,5	7.767,7	0,6	43,7
MILHO 2ª SAFRA	5.269,9	5.509,4	5.707,2	8,3	437,3
SOJA	23.467,9	24.165,0	24.155,6	2,9	687,7
SORGO	697,8	740,5	716,2	2,6	18,4
SUBTOTAL	44.681,7	46.772,5	46.763,5	4,7	2.081,8
AVEIA	126,4	153,8	153,8	21,7	27,4
CANOLA	31,0	46,3	46,3	49,4	15,3
CENTEIO	3,6	2,4	2,4	(33,3)	(1,2)
CEVADA	77,5	82,3	87,9	13,4	10,4
TRIGO	2.428,0	2.149,8	2.149,8	(11,5)	(278,2)
TRITICALE	67,5	50,3	46,9	(30,5)	(20,6)
SUBTOTAL	2.734,0	2.484,9	2.487,1	(9,0)	(246,9)
BRASIL	47.415,7	49.257,4	49.250,6	3,9	1.834,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Abr/2011 (b)	Mai/2011 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.843,1	3.160,7	3.177,2	72,4	1.334,1
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	2.027,6	2.037,8	70,7	843,7
AMENDOIM TOTAL	226,0	242,3	242,8	7,4	16,8
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	207,6	210,5	9,7	18,6
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	34,7	32,3	(5,3)	(1,8)
ARROZ	11.660,9	13.461,4	13.902,2	19,2	2.241,3
FEIJÃO TOTAL	3.322,5	3.803,5	3.796,9	14,3	474,4
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.682,1	1.665,2	13,8	202,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.315,7	1.341,5	31,2	318,7
FEIJÃO 3ª SAFRA	836,6	805,7	790,2	(5,5)	(46,4)
GIRASSOL	80,6	102,4	82,7	2,6	2,1
MAMONA	100,6	178,2	165,1	64,1	64,5
MILHO TOTAL	56.018,0	55.613,8	56.006,5	-	(11,5)
MILHO 1ª SAFRA	34.079,2	33.872,5	34.383,8	0,9	304,6
MILHO 2ª SAFRA	21.938,8	21.741,3	21.622,7	(1,4)	(316,1)
SOJA	68.688,2	72.227,8	73.607,6	7,2	4.919,4
SORGO	1.624,2	1.907,4	1.794,0	10,5	169,8
SUBTOTAL	143.564,1	150.697,5	152.775,0	6,4	9.210,9
AVEIA	244,1	379,0	379,0	55,3	134,9
CANOLA	42,2	69,7	69,7	65,2	27,5
CENTEIO	4,8	3,2	3,2	(33,3)	(1,6)
CEVADA	201,4	258,6	283,9	41,0	82,5
TRIGO	5.026,2	5.881,6	5.881,6	17,0	855,4
TRITICALE	172,1	125,3	114,9	(33,2)	(57,2)
SUBTOTAL	5.690,8	6.717,5	6.732,4	18,3	1.041,6
BRASIL ⁽²⁾	149.254,9	157.415,0	159.507,4	6,9	10.252,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.647,4	1.738,3	5,5	2.511	2.638	5,1	4.137,3	4.584,9	10,8
RR	27,4	29,4	7,3	3.861	3.939	2,0	105,8	115,8	9,5
RO	416,4	436,2	4,8	2.260	2.398	6,1	941,2	1.045,9	11,1
AC	53,7	64,9	20,9	1.590	1.800	13,2	85,4	116,8	36,8
AM	20,6	25,7	24,8	2.180	2.066	(5,2)	44,9	53,1	18,3
AP	9,4	10,3	9,6	1.000	1.039	3,9	9,4	10,7	13,8
PA	480,7	506,7	5,4	2.234	2.284	2,2	1.074,1	1.157,2	7,7
TO	639,2	665,1	4,1	2.936	3.135	6,8	1.876,5	2.085,4	11,1
NORDESTE	7.579,3	8.496,2	12,1	1.580	1.859	17,7	11.973,5	15.796,8	31,9
MA	1.450,8	1.509,2	4,0	1.697	2.121	25,0	2.461,7	3.201,1	30,0
PI	1.010,8	1.127,5	11,5	1.370	2.312	68,8	1.384,4	2.606,8	88,3
CE	1.059,6	1.361,8	28,5	318	992	211,9	336,6	1.350,6	301,2
RN	79,3	151,7	91,3	363	773	112,9	28,8	117,3	307,3
PB	146,6	381,4	160,2	74	787	963,5	10,9	300,3	2.655,0
PE	557,2	593,9	6,6	436	553	26,8	243,1	328,6	35,2
AL	125,2	125,2	-	750	688	(8,3)	93,9	86,2	(8,2)
SE	232,6	231,7	(0,4)	3.484	3.296	(5,4)	810,4	763,7	(5,8)
BA	2.917,2	3.013,8	3,3	2.264	2.337	3,2	6.603,7	7.042,2	6,6
CENTRO-OESTE	15.936,8	16.681,2	4,7	3.289	3.324	1,1	52.408,2	55.454,0	5,8
MT	9.118,6	9.491,2	4,1	3.164	3.222	1,8	28.855,8	30.582,2	6,0
MS	2.805,9	2.949,2	5,1	3.410	3.181	(6,7)	9.568,7	9.382,2	(1,9)
GO	3.899,4	4.119,4	5,6	3.453	3.625	5,0	13.463,7	14.932,9	10,9
DF	112,9	121,4	7,5	4.606	4.585	(0,5)	520,0	556,7	7,1
SUDESTE	4.750,7	4.695,1	(1,2)	3.646	3.627	(0,5)	17.323,2	17.028,7	(1,7)
MG	2.834,9	2.835,0	-	3.580	3.537	(1,2)	10.149,2	10.027,4	(1,2)
ES	57,6	57,1	(0,9)	1.793	1.541	(14,1)	103,3	88,0	(14,8)
RJ	13,8	13,9	0,7	2.159	2.129	(1,4)	29,8	29,6	(0,7)
SP	1.844,4	1.789,1	(3,0)	3.817	3.848	0,8	7.040,9	6.883,8	(2,2)
SUL	17.501,5	17.639,8	0,8	3.623	3.778	4,3	63.412,7	66.642,9	5,1
PR	8.737,6	8.857,2	1,4	3.588	3.667	2,2	31.354,6	32.478,2	3,6
SC	1.413,6	1.352,6	(4,3)	4.711	4.753	0,9	6.659,7	6.429,1	(3,5)
RS	7.350,3	7.430,0	1,1	3.455	3.733	8,0	25.398,4	27.735,6	9,2
NORTE/NORDESTE	9.226,7	10.234,5	10,9	1.746	1.991	14,0	16.110,8	20.381,7	26,5
CENTRO-SUL	38.189,0	39.016,1	2,2	3.486	3.566	2,3	133.144,1	139.125,7	4,5
BRASIL	47.415,7	49.250,6	3,9	3.148	3.239	2,9	149.254,9	159.507,4	6,9

FONTES: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	3.450	3.643	5,6	13,8	20,0	44,9
TO	4,0	5,5	36,6	3.450	3.643	5,6	13,8	20,0	44,9
NORDESTE	288,3	440,4	52,8	3.767	3.793	0,7	1.086,2	1.670,7	53,8
MA	11,3	17,6	55,6	3.810	3.770	(1,0)	43,1	66,4	54,1
PI	5,9	16,8	185,3	3.450	3.767	9,2	20,4	63,3	210,3
CE	2,7	3,1	4,4	750	1.200	60,0	2,0	3,7	85,0
RN	3,0	3,9	30,0	500	667	33,4	1,5	2,6	73,3
PB	0,5	3,4	580,0	183	640	249,7	0,1	2,2	2.100,0
PE	2,5	1,5	(40,2)	600	720	20,0	1,5	1,1	(26,7)
AL	1,6	1,6	-	300	360	20,0	0,5	0,6	20,0
BA	260,8	392,5	50,5	3.900	3.900	-	1.017,1	1.530,8	50,5
CENTRO-OESTE	523,4	889,6	70,0	3.562	3.752	5,3	1.864,6	3.337,5	79,0
MT	428,1	723,5	69,0	3.495	3.709	6,1	1.496,2	2.683,5	79,4
MS	38,6	62,2	61,1	3.705	3.900	5,3	143,0	242,6	69,7
GO	56,7	103,2	82,0	3.975	3.960	(0,4)	225,4	408,7	81,3
DF	-	0,7	-	-	3.900	-	-	2,7	-
SUDESTE	19,9	49,6	149,2	3.636	3.615	(0,6)	72,4	183,2	153,0
MG	15,0	31,6	110,7	3.720	3.696	(0,6)	55,8	116,8	109,3
SP	4,9	18,0	267,0	3.380	3.690	9,2	16,6	66,4	300,0
SUL	0,1	1,1	1.000,0	2.051	3.263	59,1	0,2	3,6	1.700,0
PR	0,1	1,1	998,0	2.051	3.263	59,1	0,2	3,6	1.700,0
NORTE/NORDESTE	292,3	445,9	52,5	3.763	3.791	0,7	1.100,0	1.690,7	53,7
CENTRO-SUL	543,4	940,3	73,0	3.565	3.748	5,1	1.937,2	3.524,3	81,9
BRASIL	835,7	1.386,2	65,9	3.634	3.762	3,5	3.037,2	5.215,0	71,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	1.346	1.421	5,6	5,4	7,8	44,4
TO	4,0	5,5	36,6	1.346	1.421	5,6	5,4	7,8	44,4
NORDESTE	288,3	440,4	52,8	1.504	1.490	(0,9)	433,5	656,1	51,3
MA	11,3	17,6	55,6	1.486	1.470	(1,1)	16,8	25,9	54,2
PI	5,9	16,8	185,3	1.363	1.488	9,2	8,0	25,0	212,5
CE	2,7	3,1	14,8	263	420	59,7	0,7	1,3	85,7
RN	3,0	3,9	30,0	175	233	33,1	0,5	0,9	80,0
PB	0,5	3,4	580,0	64	224	250,0	-	0,8	-
PE	2,5	1,5	(40,2)	210	252	20,0	0,5	0,4	(20,0)
AL	1,6	1,6	-	105	126	20,0	0,2	0,2	-
BA	260,8	392,5	50,5	1.560	1.533	(1,7)	406,8	601,6	47,9
CENTRO-OESTE	523,4	889,6	70,0	1.389	1.462	5,3	726,7	1.300,8	79,0
MT	428,1	723,5	69,0	1.363	1.447	6,2	583,5	1.046,5	79,3
MS	38,6	62,2	61,1	1.445	1.521	5,3	55,8	94,6	69,5
GO	56,7	103,2	82,0	1.542	1.536	(0,4)	87,4	158,6	81,5
DF	-	0,7	-	-	1.513	-	-	1,1	-
SUDESTE	19,9	49,6	149,2	1.424	1.445	1,5	28,4	71,7	152,5
MG	15,0	31,6	110,7	1.458	1.449	(0,6)	21,9	45,8	109,1
SP	4,9	18,0	267,0	1.318	1.439	9,2	6,5	25,9	298,5
SUL	0,1	1,1	1.000,0	779	1.240	59,2	0,1	1,4	1.300,0
PR	0,1	1,1	998,0	779	1.240	59,2	0,1	1,4	1.300,0
NORTE/NORDESTE	292,3	445,9	52,5	1.502	1.489	(0,9)	438,9	663,9	51,3
CENTRO-SUL	543,4	940,3	73,0	1.390	1.461	5,1	755,2	1.373,9	81,9
BRASIL	835,7	1.386,2	65,9	1.429	1.470	2,9	1.194,1	2.037,8	70,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	2.105	2.222	5,6	8,4	12,2	45,2
TO	4,0	5,5	36,6	2.105	2.222	5,6	8,4	12,2	45,2
NORDESTE	288,3	440,4	52,8	2.263	2.304	1,8	652,7	1.014,6	55,4
MA	11,3	17,6	55,6	2.324	2.300	(1,0)	26,3	40,5	54,0
PI	5,9	16,8	185,3	2.087	2.279	9,2	12,4	38,3	208,9
CE	2,7	3,1	14,8	488	780	59,8	1,3	2,4	84,6
RN	3,0	3,9	30,0	325	434	33,5	1,0	1,7	70,0
PB	0,5	3,4	580,0	119	416	249,6	0,1	1,4	1.300,0
PE	2,5	1,5	(40,2)	390	468	20,0	1,0	0,7	(30,0)
AL	1,6	1,6	-	195	234	20,0	0,3	0,4	33,3
BA	260,8	392,5	50,5	2.340	2.367	1,2	610,3	929,2	52,3
CENTRO-OESTE	523,4	889,6	70,0	2.174	2.289	5,3	1.137,9	2.036,7	79,0
MT	428,1	723,5	69,0	2.132	2.262	6,1	912,7	1.637,0	79,4
MS	38,6	62,2	61,1	2.260	2.379	5,3	87,2	148,0	69,7
GO	56,7	103,2	82,0	2.433	2.424	(0,4)	138,0	250,1	81,2
DF	-	0,7	-	-	2.387	-	-	1,6	-
SUDESTE	19,9	49,6	149,2	2.213	2.249	1,6	44,0	111,5	153,4
MG	15,0	31,6	110,7	2.262	2.247	(0,7)	33,9	71,0	109,4
SP	4,9	18,0	267,0	2.062	2.251	9,2	10,1	40,5	301,0
SUL	0,1	1,1	1.000,0	1.272	2.023	59,0	0,1	2,2	2.100,0
PR	0,1	1,1	998,0	1.272	2.023	59,0	0,1	2,2	2.100,0
NORTE/NORDESTE	292,3	445,9	52,5	2.261	2.303	1,9	661,1	1.026,8	55,3
CENTRO-SUL	543,4	940,3	73,0	2.175	2.287	5,1	1.182,0	2.150,4	81,9
BRASIL	835,7	1.386,2	65,9	2.205	2.292	3,9	1.843,1	3.177,2	72,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	55,0	64,0	16,4	3.154	3.080	(2,3)	173,4	197,1	13,7
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.667	(10,2)	9,5	8,0	(15,8)
SP	51,8	61,0	17,8	3.165	3.100	(2,1)	163,9	189,1	15,4
SUL	8,6	7,4	(14,0)	2.148	1.806	(15,9)	18,5	13,4	(27,6)
PR	4,5	3,5	(22,0)	2.661	2.290	(13,9)	12,0	8,0	(33,3)
RS	4,1	3,9	(4,9)	1.584	1.372	(13,4)	6,5	5,4	(16,9)
CENTRO-SUL	63,6	71,4	12,3	3.018	2.948	(2,3)	191,9	210,5	9,7
BRASIL	63,6	71,4	12,3	3.018	2.948	(2,3)	191,9	210,5	9,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3,0	1,7	(43,3)	3.075	3.429	11,5	9,2	5,8	(37,0)
TO	3,0	1,7	(42,8)	3.075	3.429	11,5	9,2	5,8	(37,0)
NORDESTE	10,8	13,6	25,9	975	1.134	16,3	10,5	15,5	47,6
CE	1,0	2,1	110,0	389	1.271	226,7	0,4	2,7	575,0
PB	0,4	1,5	275,0	282	1.100	290,1	0,1	1,7	1.600,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	8,4	7,7	1.040	1.094	5,2	8,1	9,2	13,6
CENTRO-OESTE	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.450	0,7	7,8	7,4	(5,1)
MT	3,2	3,0	(6,7)	2.432	2.450	0,7	7,8	7,4	(5,1)
SUDESTE	3,5	1,9	(45,7)	1.874	1.912	2,0	6,6	3,6	(45,5)
SP	3,5	1,9	(46,0)	1.874	1.912	2,0	6,6	3,6	(45,5)
NORTE/NORDESTE	13,8	15,3	10,9	1.431	1.389	(2,9)	19,7	21,3	8,1
CENTRO-SUL	6,7	4,9	(26,9)	2.141	2.241	4,7	14,4	11,0	(23,6)
BRASIL	20,5	20,2	(1,5)	1.663	1.596	(4,0)	34,1	32,3	(5,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	3,0	1,7	(43,3)	3.075	3.429	11,5	9,2	5,8	(37,0)
TO	3,0	1,7	(43,3)	3.075	3.429	11,5	9,2	5,8	(37,0)
NORDESTE	10,8	13,6	25,9	975	1.134	16,3	10,5	15,5	47,6
CE	1,0	2,1	110,0	389	1.271	226,7	0,4	2,7	575,0
PB	0,4	1,5	275,0	282	1.100	290,1	0,1	1,7	1.600,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	8,4	7,7	1.040	1.094	5,2	8,1	9,2	13,6
CENTRO-OESTE	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.450	0,7	7,8	7,4	(5,1)
MT	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.450	0,7	7,8	7,4	(5,1)
SUDESTE	58,5	65,9	12,6	3.077	3.046	(1,0)	180,0	200,7	11,5
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.667	(10,2)	9,5	8,0	(15,8)
SP	55,3	62,9	13,7	3.083	3.064	(0,6)	170,5	192,7	13,0
SUL	8,6	7,4	(14,0)	2.148	1.806	(15,9)	18,5	13,4	(27,6)
PR	4,5	3,5	(22,2)	2.661	2.290	(13,9)	12,0	8,0	(33,3)
RS	4,1	3,9	(4,9)	1.584	1.372	(13,4)	6,5	5,4	(16,9)
NORTE/NORDESTE	13,8	15,3	10,9	1.431	1.389	(2,9)	19,7	21,3	8,1
CENTRO-SUL	70,3	76,3	8,5	2.934	2.902	(1,1)	206,3	221,5	7,4
BRASIL	84,1	91,6	8,9	2.687	2.650	(1,4)	226,0	242,8	7,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	387,2	407,7	5,3	2.628	2.706	3,0	1.017,6	1.103,1	8,4
RR	16,5	18,0	9,1	5.277	5.238	(0,7)	87,1	94,3	8,3
RO	69,3	76,2	10,0	2.440	2.540	4,1	169,1	193,5	14,4
AC	14,5	15,8	9,0	1.500	1.546	3,1	21,8	24,4	11,9
AM	4,8	5,7	18,8	2.146	2.000	9,5	10,3	11,4	10,7
AP	3,9	4,2	7,7	1.156	1.214	5,0	4,5	5,1	13,3
PA	136,0	156,0	14,7	2.007	2.008	-	273,0	313,2	14,7
TO	142,2	131,8	(7,3)	3.177	3.499	10,1	451,8	461,2	2,1
NORDESTE	670,2	703,4	5,0	1.226	2.154	75,7	821,6	1.515,1	84,4
MA	470,0	480,8	2,3	1.095	1.502	37,2	514,7	722,2	40,3
PI	134,9	147,3	9,2	840	3.752	346,7	113,3	552,7	387,8
CE	27,7	32,3	16,6	2.289	3.060	33,7	63,4	98,8	55,8
RN	2,2	1,6	(27,3)	3.551	3.477	(2,1)	7,8	5,6	(28,2)
PB	3,0	5,2	73,3	198	1.960	889,9	0,6	10,2	1.600,0
PE	4,7	3,7	(20,8)	4.530	4.852	7,1	21,3	18,0	(15,5)
AL	3,0	3,0	-	6.007	5.800	(3,4)	18,0	17,4	(3,3)
SE	11,6	11,6	-	5.050	4.800	(5,0)	58,6	55,7	(4,9)
BA	13,1	17,9	36,6	1.821	1.925	5,7	23,9	34,5	44,4
CENTRO-OESTE	363,8	339,3	(6,7)	2.981	3.103	4,1	1.084,5	1.052,9	(2,9)
MT	246,9	240,5	(2,6)	3.008	3.077	2,3	742,7	740,0	(0,4)
MS	26,5	29,0	9,5	5.490	5.429	(1,1)	145,5	157,4	8,2
GO	90,4	69,8	(22,8)	2.172	2.228	2,6	196,3	155,5	(20,8)
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	73,2	65,4	(10,7)	2.599	2.633	1,3	190,2	172,2	(9,5)
MG	53,2	43,4	(18,4)	2.164	2.136	(1,3)	115,1	92,7	(19,5)
ES	1,4	1,2	(14,3)	2.661	2.476	(7,0)	3,7	3,0	(18,9)
RJ	2,2	1,9	(15,5)	3.603	3.684	2,2	7,9	7,0	(11,4)
SP	16,4	18,9	15,2	3.870	3.679	23,7	63,5	69,5	9,4
SUL	1.270,4	1.352,0	6,4	6.728	7.440	10,6	8.547,0	10.058,9	17,7
PR	41,1	39,5	(3,8)	4.119	4.839	17,5	169,3	191,1	12,9
SC	149,7	150,4	0,5	7.060	6.887	(2,5)	1.056,9	1.035,8	(2,0)
RS	1.079,6	1.162,1	7,3	6.781	7.600	12,1	7.320,8	8.832,0	20,6
NORTE/NORDESTE	1.057,4	1.111,1	5,1	1.739	2.356	35,5	1.839,2	2.618,2	42,4
CENTRO-SUL	1.707,4	1.756,7	2,9	5.752	6.423	11,7	9.821,7	11.284,0	14,9
BRASIL	2.764,8	2.867,8	3,7	4.218	4.848	14,9	11.660,9	13.902,2	19,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,0	4,5	(10,0)	625	655	4,8	3,1	2,9	(6,5)
TO	5,0	4,5	(9,5)	625	655	4,8	3,1	2,9	(6,5)
NORDESTE	532,4	502,1	(5,7)	331	563	70,1	176,2	283,0	60,6
MA	41,8	43,2	3,3	140	550	292,9	5,9	23,8	303,4
PI	206,2	230,0	11,5	143	449	214,0	29,5	103,3	250,2
BA	284,4	228,9	(19,5)	495	681	37,6	140,8	155,9	10,7
CENTRO-OESTE	79,1	90,1	13,9	2.178	2.071	(4,9)	172,3	186,6	8,3
MT	14,9	19,3	29,8	1.493	1.467	(1,7)	22,2	28,3	27,5
MS	4,1	2,3	(43,9)	1.500	1.650	10,0	6,2	3,8	(38,7)
GO	49,6	55,2	11,2	2.319	2.083	(10,2)	115,0	115,0	-
DF	10,5	13,3	27,0	2.749	2.970	8,0	28,9	39,5	36,7
SUDESTE	314,4	292,8	(6,9)	1.318	1.466	11,2	414,3	429,3	3,6
MG	189,4	192,1	1,4	1.128	1.188	5,3	213,6	228,2	6,8
ES	6,7	7,0	4,5	711	795	11,8	4,8	5,6	16,7
RJ	1,6	1,5	(6,3)	919	955	3,9	1,5	1,4	(6,7)
SP	116,7	92,2	(21,0)	1.666	2.105	26,4	194,4	194,1	(0,2)
SUL	479,2	493,3	2,9	1.455	1.548	6,4	697,2	763,4	9,5
PR	321,6	342,3	6,4	1.521	1.565	2,9	489,2	535,7	9,5
SC	77,5	81,5	5,2	1.615	1.630	0,9	125,2	132,8	6,1
RS	80,1	69,5	(13,2)	1.034	1.365	32,0	82,8	94,9	14,6
NORTE/NORDESTE	537,4	506,6	(5,7)	334	564	68,9	179,3	285,9	59,5
CENTRO-SUL	872,7	876,2	0,4	1.471	1.574	7,0	1.283,8	1.379,3	7,4
BRASIL	1.410,1	1.382,8	(1,9)	1.037	1.204	16,1	1.463,1	1.665,2	13,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	138,0	152,7	10,7	571	752	31,7	78,7	114,7	45,7
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	58,2	59,4	2,1	236	721	205,5	13,7	42,8	212,4
AC	10,2	12,3	20,3	571	524	(8,2)	5,8	6,4	10,3
AM	3,0	5,2	73,3	900	900	-	2,7	4,7	74,1
AP	1,9	2,2	15,8	832	886	6,5	1,6	1,9	18,8
PA	40,0	51,0	27,4	700	720	2,9	28,0	36,7	31,1
TO	21,7	19,6	(9,6)	1.149	1.032	(10,2)	24,9	20,2	(18,9)
NORDESTE	743,7	950,8	27,8	192	492	156,3	143,2	467,8	226,7
MA	43,2	43,2	-	512	510	(0,4)	22,1	22,0	(0,5)
PI	7,6	5,2	(31,7)	613	638	4,1	4,7	3,3	(29,8)
CE	445,4	498,8	12,0	159	495	211,3	70,8	246,9	248,7
RN	31,8	67,6	112,6	252	565	124,2	8,0	38,2	377,5
PB	73,0	189,8	160,0	50	552	1.004,0	3,7	104,8	2.732,4
PE	142,7	146,2	2,4	238	360	51,6	33,9	52,6	55,2
CENTRO-OESTE	109,6	127,9	16,7	1.326	1.177	(11,2)	145,3	150,6	3,6
MT	71,7	93,2	30,0	1.022	1.000	(2,2)	73,3	93,2	27,1
MS	19,2	16,0	(16,7)	1.450	1.200	(17,2)	27,8	19,2	(30,9)
GO	18,4	18,4	-	2.375	2.049	(13,7)	43,7	37,7	(13,7)
	0,3	0,3	-	1.582	1.500	(5,2)	0,5	0,5	-
SUDESTE	202,5	185,1	(8,6)	1.399	1.341	(4,1)	283,3	248,3	(12,4)
MG	155,0	136,9	(11,7)	1.381	1.316	(4,7)	214,1	180,2	(15,8)
ES	15,0	15,0	-	1.375	870	(36,7)	20,6	13,1	(36,4)
RJ	3,0	3,0	-	982	896	(8,8)	2,9	2,7	(6,9)
SP	29,5	30,2	2,4	1.550	1.731	11,7	45,7	52,3	14,4
SUL	251,1	213,8	(14,9)	1.482	1.684	13,6	372,3	360,1	(3,3)
PR	191,8	169,8	(11,5)	1.550	1.783	15,0	297,3	302,8	1,8
SC	32,7	22,0	(32,9)	1.300	1.322	1,7	42,5	29,1	(31,5)
RS	26,6	22,0	(17,5)	1.220	1.281	5,0	32,5	28,2	(13,2)
NORTE/NORDESTE	881,7	1.103,5	25,2	252	528	109,5	221,9	582,5	162,5
CENTRO-SUL	563,2	526,8	(6,5)	1.422	1.440	1,3	800,9	759,0	(5,2)
BRASIL	1.444,9	1.630,3	12,8	708	823	16,2	1.022,8	1.341,5	31,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	567,5	605,3	6,7	667	593	(11,1)	378,8	358,7	(5,3)
CE	12,8	12,9	0,7	1.067	1.100	3,1	13,7	14,2	3,6
PE	121,9	160,5	31,7	448	480	7,1	54,6	77,0	41,0
AL	62,6	62,6	-	540	485	(10,2)	33,8	30,4	(10,1)
SE	42,6	41,7	(2,1)	635	736	15,9	27,1	30,7	13,3
BA	327,6	327,6	-	762	630	(17,3)	249,6	206,4	(17,3)
CENTRO-OESTE	69,0	62,2	(9,9)	2.546	2.707	6,3	175,7	168,4	(4,2)
MT	17,2	18,6	8,1	1.478	2.050	38,7	25,4	38,1	50,0
MS	0,4	0,4	-	1.274	1.425	11,9	0,5	0,6	20,0
GO	45,0	36,8	(18,3)	2.890	2.997	3,7	130,1	110,3	(15,2)
DF	6,4	6,4	(0,5)	3.077	3.027	(1,6)	19,7	19,4	(1,5)
SUDESTE	109,6	101,5	(7,4)	2.504	2.522	0,7	274,4	256,0	(6,7)
MG	75,2	73,7	(2,0)	2.606	2.606	-	196,0	192,1	(2,0)
SP	34,4	27,8	(19,1)	2.280	2.298	0,8	78,4	63,9	(18,5)
SUL	7,7	7,7	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	(7,8)
PR	7,7	7,7	-	1.005	920	(8,5)	7,7	7,1	(7,8)
NORTE/NORDESTE	567,5	605,3	6,7	667	593	(11,1)	378,8	358,7	(5,3)
CENTRO-SUL	186,3	171,4	(8,0)	2.457	2.517	2,4	457,8	431,5	(5,7)
BRASIL	753,8	776,7	3,0	1.110	1.017	(8,4)	836,6	790,2	(5,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	143,0	157,2	9,9	573	749	30,7	81,9	117,7	43,7
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	58,2	59,4	2,1	236	721	205,5	13,7	42,8	212,4
AC	10,2	12,3	20,6	571	524	(8,2)	5,8	6,4	10,3
AM	3,0	5,2	73,3	900	900	-	2,7	4,7	74,1
AP	1,9	2,2	15,8	832	886	6,5	1,6	1,9	18,8
PA	40,0	51,0	27,5	700	720	2,9	28,0	36,7	31,1
TO	26,7	24,1	(9,7)	1.051	962	(8,5)	28,1	23,2	(17,4)
NORDESTE	1.843,6	2.058,2	11,6	379	539	42,2	698,1	1.109,6	58,9
MA	85,0	86,4	1,6	329	530	61,1	28,0	45,8	63,6
PI	213,8	235,2	10,0	160	453	183,8	34,1	106,6	212,6
CE	458,2	511,7	11,7	184	510	176,8	84,5	261,1	209,0
RN	31,8	67,6	112,6	252	565	124,2	8,0	38,2	377,5
PB	73,0	189,8	160,0	50	552	1.004,0	3,7	104,8	2.732,4
PE	264,6	306,7	15,9	334	423	26,4	88,5	129,7	46,6
AL	62,6	62,6	-	540	485	(10,2)	33,8	30,4	(10,1)
SE	42,6	41,7	(2,1)	635	736	15,9	27,1	30,7	13,3
BA	612,0	556,5	(9,1)	638	651	2,0	390,4	362,3	(7,2)
CENTRO-OESTE	257,7	280,2	8,7	1.914	1.804	(5,7)	493,2	505,5	2,5
MT	103,8	131,1	26,3	1.165	1.218	4,5	120,9	159,6	32,0
MS	23,7	18,7	(21,1)	1.456	1.260	(13,4)	34,5	23,6	(31,6)
GO	113,0	110,4	(2,3)	2.556	2.382	(6,8)	288,8	263,0	(8,9)
DF	17,2	20,0	16,3	2.851	2.966	4,1	49,0	59,3	21,0
SUDESTE	626,5	579,4	(7,5)	1.552	1.611	3,8	972,1	933,3	(4,0)
MG	419,6	402,7	(4,0)	1.486	1.491	0,3	623,7	600,4	(3,7)
ES	21,7	22,0	1,4	1.170	846	(27,7)	25,4	18,6	(26,8)
RJ	4,6	4,5	(2,2)	960	916	(4,6)	4,4	4,1	(6,8)
SP	180,6	150,2	(16,8)	1.764	2.066	17,1	318,6	310,2	(2,6)
SUL	738,0	714,8	(3,1)	1.460	1.582	8,4	1.077,2	1.130,4	4,9
PR	521,1	519,8	(0,2)	1.524	1.627	6,7	794,2	845,5	6,5
SC	110,2	103,5	(6,1)	1.522	1.565	2,8	167,7	161,9	(3,5)
RS	106,7	91,5	(14,2)	1.080	1.345	24,5	115,3	123,0	6,7
NORTE/NORDESTE	1.986,6	2.215,4	11,5	393	554	41,0	780,0	1.227,3	57,3
CENTRO-SUL	1.622,2	1.574,4	(2,9)	1.567	1.632	4,1	2.542,5	2.569,2	1,1
BRASIL	3.608,8	3.789,8	5,0	921	1.002	8,8	3.322,5	3.796,9	14,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	1,4	2,9	107,1	640	802	25,3	0,9	2,3	155,6
CE	1,4	2,2	57,1	640	839	800,0	0,9	1,8	100,0
BA	-	0,7		-	684	-	-	0,5	-
CENTRO-OESTE	55,8	48,2	(13,6)	1.132	1.407	24,3	63,1	67,8	7,4
MT	40,6	40,5	(0,3)	1.028	1.407	36,9	41,7	57,0	36,7
MS	3,8	1,0	(73,7)	1.450	1.200	(17,2)	5,5	1,2	(78,2)
GO	11,4	6,7	(41,2)	1.395	1.437	3,0	15,9	9,6	(39,6)
SUL	13,8	9,7	(29,7)	1.208	1.300	7,6	16,6	12,6	(24,1)
PR	0,7	0,7	-	1.318	1.382	4,9	0,9	1,0	11,1
RS	13,1	9,0	(31,3)	1.202	1.294	7,7	15,7	11,6	(26,1)
NORTE/NORDESTE	1,4	2,9	107,1	640	802	25,3	0,9	2,3	155,6
CENTRO-SUL	69,6	57,9	(16,8)	1.147	1.389	21,1	79,7	80,4	0,9
BRASIL	71,0	60,8	(14,4)	1.137	1.361	19,7	80,6	82,7	2,6

FONTES: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	146,8	210,5	43,4	601	729	21,3	88,3	153,5	73,8
PI	2,9	3,8	30,8	608	868	42,8	1,8	3,3	83,3
CE	30,5	61,0	100,0	196	537	544,0	6,0	32,8	446,7
PE	8,3	5,4	(34,9)	444	514	15,8	3,7	2,8	(24,3)
BA	105,1	140,3	33,5	730	817	11,9	76,8	114,6	49,2
SUDESTE	9,0	8,1	(10,0)	1.111	1.037	(6,7)	10,0	8,4	(16,0)
MG	8,5	7,4	(12,9)	1.059	946	(10,7)	9,0	7,0	(22,2)
SP	0,5	0,7	33,3	1.998	1.998	-	1,0	1,4	40,0
SUL	1,9	2,0	5,3	1.200	1.600	33,3	2,3	3,2	39,1
PR	1,9	2,0	5,3	1.200	1.600	33,3	2,3	3,2	39,1
NORTE/NORDESTE	146,8	210,5	43,4	601	729	21,3	88,3	153,5	73,8
CENTRO-SUL	10,9	10,1	(7,3)	1.127	1.148	1,9	12,3	11,6	(5,7)
BRASIL	157,7	220,6	39,9	637	748	17,4	100,6	165,1	64,1

FONTES: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	441,4	443,6	0,5	2.477	2.600	5,0	1.093,6	1.153,1	5,4
RR	6,5	6,0	(7,7)	1.969	2.133	8,3	12,8	12,8	-
RO	104,8	106,8	1,9	2.049	2.101	2,5	214,7	224,4	4,5
AC	29,0	36,8	26,9	1.992	2.338	17,4	57,8	86,0	48,8
AM	12,8	14,8	15,6	2.490	2.500	0,4	31,9	37,0	16,0
AP	3,6	3,9	8,3	903	948	5,0	3,3	3,7	12,1
PA	217,8	212,8	(2,3)	2.482	2.620	5,6	540,6	557,5	3,1
TO	66,9	62,5	(6,6)	3.476	3.707	6,6	232,5	231,7	(0,3)
NORDESTE	2.293,7	2.637,7	15,0	1.577	1.918	21,6	3.616,1	5.058,8	39,9
MA	382,4	384,4	0,5	1.470	2.052	39,6	562,1	788,8	40,3
PI	309,9	346,5	11,8	1.141	2.100	84,0	353,6	727,7	105,8
CE	535,6	746,6	39,4	327	1.265	286,9	175,1	944,4	439,3
RN	37,0	70,2	89,7	248	728	193,5	9,2	51,1	455,4
PB	69,6	181,4	160,6	91	1.004	1.003,3	6,3	182,1	2.790,5
PE	272,5	273,9	0,5	461	640	38,8	125,6	175,3	39,6
AL	58,0	58,0	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	(9,1)
SE	176,8	176,8	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	(6,6)
BA	451,9	399,9	(11,5)	3.584	3.691	3,0	1.619,6	1.476,0	(8,9)
CENTRO-OESTE	546,0	529,7	(3,0)	6.646	7.490	12,7	3.628,6	3.967,4	9,3
MT	85,2	62,1	(27,1)	4.800	5.723	19,2	409,0	355,4	(13,1)
MS	57,5	46,0	(20,0)	6.535	6.700	2,5	375,8	308,2	(18,0)
GO	377,6	394,6	4,5	7.000	7.800	11,4	2.643,2	3.077,9	16,4
DF	25,7	27,0	5,1	7.805	8.365	7,2	200,6	225,9	12,6
SUDESTE	1.804,3	1.753,2	(2,8)	5.255	5.297	0,8	9.481,9	9.286,0	(2,1)
MG	1.164,9	1.148,0	(1,5)	5.082	5.127	0,9	5.920,0	5.886,1	(0,6)
ES	34,5	33,9	(1,7)	2.151	1.957	(9,0)	74,2	66,3	(10,6)
RJ	7,0	7,5	7,1	2.507	2.463	(1,8)	17,5	18,5	5,7
SP	597,9	563,8	(5,7)	5.804	5.880	1,3	3.470,2	3.315,1	(4,5)
SUL	2.638,6	2.403,5	(8,9)	6.162	6.207	0,7	16.259,0	14.918,5	(8,2)
PR	894,1	756,1	(15,4)	7.680	7.749	0,9	6.866,7	5.859,0	(14,7)
SC	593,5	548,2	(7,6)	6.400	6.400	-	3.798,4	3.508,5	(7,6)
RS	1.151,0	1.099,2	(4,5)	4.860	5.050	3,9	5.593,9	5.551,0	(0,8)
NORTE/NORDESTE	2.735,1	3.081,3	12,7	1.722	2.016	17,1	4.709,7	6.211,9	31,9
CENTRO-SUL	4.988,9	4.686,4	(6,1)	5.887	6.011	2,1	29.369,5	28.171,9	(4,1)
BRASIL	7.724,0	7.767,7	0,6	4.412	4.427	0,3	34.079,2	34.383,8	0,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	72,6	87,1	20,0	2.656	3.392	27,7	192,8	295,4	53,2
RO	61,8	61,8	-	2.580	3.020	24,5	159,4	186,6	17,1
TO	10,8	25,3	134,1	3.091	4.302	12,6	33,4	108,8	225,7
NORDESTE	355,0	355,0	-	1.852	1.852	-	657,5	657,5	-
BA	355,0	355,0	-	1.852	1.852	-	657,5	657,5	-
CENTRO-OESTE	3.177,3	3.279,7	3,2	4.179	3.908	(6,5)	13.278,2	12.816,7	(3,5)
MT	1.904,9	1.809,7	(5,0)	4.047	3.900	(3,6)	7.709,1	7.057,8	(8,4)
MS	830,0	934,0	12,5	4.050	3.750	(7,4)	3.361,5	3.502,5	4,2
GO	434,9	532,0	22,3	4.950	4.200	(15,2)	2.152,8	2.234,4	3,8
DF	7,5	4,0	(46,4)	7.304	5.500	(24,7)	54,8	22,0	(59,9)
SUDESTE	309,0	328,4	-	3.993	3.730	(6,6)	1.233,7	1.225,1	(0,7)
MG	27,4	47,6	73,7	5.971	4.500	(24,6)	163,6	214,2	30,9
SP	281,6	280,8	(0,3)	3.800	3.600	(5,3)	1.070,1	1.010,9	(5,5)
SUL	1.356,0	1.657,0	22,2	4.850	4.000	(17,5)	6.576,6	6.628,0	0,8
PR	1.356,0	1.657,0	22,2	4.850	4.000	(17,5)	6.576,6	6.628,0	0,8
NORTE/NORDESTE	427,6	442,1	3,4	1.989	2.155	8,3	850,3	952,9	12,1
CENTRO-SUL	4.842,3	5.265,1	8,7	4.355	3.926	(9,9)	21.088,5	20.669,8	(2,0)
BRASIL	5.269,9	5.707,2	8,3	4.163	3.789	(9,0)	21.938,8	21.622,7	(1,4)

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	514,0	530,7	3,2	2.503	2.730	9,1	1.286,5	1.448,5	12,6
RR	6,5	6,0	(7,7)	1.969	2.133	8,3	12,8	12,8	-
RO	166,6	168,6	1,2	2.246	2.438	8,5	374,2	411,0	9,8
AC	29,0	36,8	26,9	1.992	2.338	17,4	57,8	86,0	48,8
AM	12,8	14,8	15,6	2.490	2.500	0,4	31,9	37,0	16,0
AP	3,6	3,9	8,3	903	948	5,0	3,3	3,7	12,1
PA	217,8	212,8	(2,3)	2.482	2.620	5,6	540,6	557,5	3,1
TO	77,7	87,8	13,0	3.422	3.878	13,3	265,9	340,5	28,1
NORDESTE	2.648,7	2.992,7	13,0	1.613	1.910	18,4	4.273,6	5.716,3	33,8
MA	382,4	384,4	0,5	1.470	2.052	39,6	562,1	788,8	40,3
PI	309,9	346,5	11,8	1.141	2.100	84,0	353,6	727,7	105,8
CE	535,6	746,6	39,4	327	1.265	286,9	175,1	944,4	439,3
RN	37,0	70,2	89,7	248	728	193,5	9,2	51,1	455,4
PB	69,6	181,4	160,6	91	1.004	1.003,3	6,3	182,1	2.790,5
PE	272,5	273,9	(25,0)	461	640	38,8	125,6	175,3	39,6
AL	58,0	58,0	-	720	655	(9,0)	41,8	38,0	(9,1)
SE	176,8	176,8	-	4.088	3.820	(6,6)	722,8	675,4	(6,6)
BA	806,9	754,9	(6,4)	2.822	2.826	0,1	2.277,1	2.133,5	(6,3)
CENTRO-OESTE	3.723,3	3.809,4	2,3	4.541	4.406	(3,0)	16.906,8	16.784,1	(0,7)
MT	1.990,1	1.871,8	(5,9)	4.079	3.960	(2,9)	8.118,1	7.413,2	(8,7)
MS	887,5	980,0	10,4	4.211	3.888	(7,7)	3.737,3	3.810,7	2,0
GO	812,5	926,6	14,0	5.903	5.733	(2,9)	4.796,0	5.312,3	10,8
DF	33,2	31,0	(6,6)	7.692	7.995	3,9	255,4	247,9	(2,9)
SUDESTE	2.113,3	2.081,6	(1,5)	5.071	5.050	(0,4)	10.715,6	10.511,1	(1,9)
MG	1.192,3	1.195,6	0,3	5.102	5.102	-	6.083,6	6.100,3	0,3
ES	34,5	33,9	(1,7)	2.151	1.957	(9,0)	74,2	66,3	(10,6)
RJ	7,0	7,5	7,1	2.507	2.463	(1,8)	17,5	18,5	5,7
SP	879,5	844,6	(4,0)	5.162	5.122	(0,8)	4.540,3	4.326,0	(4,7)
SUL	3.994,6	4.060,5	1,6	5.717	5.306	(7,2)	22.835,6	21.546,5	(5,6)
PR	2.250,1	2.413,1	7,2	5.975	5.175	(13,4)	13.443,3	12.487,0	(7,1)
SC	593,5	548,2	(7,6)	6.400	6.400	-	3.798,4	3.508,5	(7,6)
RS	1.151,0	1.099,2	(4,5)	4.860	5.050	3,9	5.593,9	5.551,0	(0,8)
NORTE/NORDESTE	3.162,7	3.523,4	11,4	1.758	2.034	15,7	5.560,1	7.164,8	28,9
CENTRO-SUL	9.831,2	9.951,5	1,2	5.132	4.908	(4,4)	50.458,0	48.841,7	(3,2)
BRASIL	12.993,9	13.474,9	3,7	4.311	4.156	(3,6)	56.018,1	56.006,5	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 e 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	574,9	616,6	7,3	2.943	3.019	2,6	1.691,7	1.861,6	10,0
RR	1,4	2,4	71,4	2.800	2.800	-	3,9	6,7	71,8
RO	122,3	132,0	8,0	3.142	3.020	(3,9)	384,3	398,6	3,7
PA	86,9	86,9	-	2.675	2.875	7,5	232,5	249,8	7,4
TO	364,3	395,3	8,5	2.940	3.052	3,8	1.071,0	1.206,5	12,7
NORDESTE	1.861,7	1.941,4	4,3	2.852	3.110	9,0	5.309,5	6.036,8	13,7
MA	502,1	540,0	7,6	2.650	2.970	12,1	1.330,6	1.603,8	20,5
PI	343,1	377,8	10,1	2.531	3.118	23,2	868,4	1.178,0	35,7
BA	1.016,5	1.023,6	0,7	3.060	3.180	3,9	3.110,5	3.255,0	4,6
CENTRO-OESTE	10.539,2	10.823,5	2,7	2.997	3.115	3,9	31.586,7	33.718,2	6,7
MT	6.224,5	6.398,8	2,8	3.015	3.190	5,8	18.766,9	20.412,2	8,8
MS	1.712,2	1.760,1	2,8	3.100	2.860	(7,7)	5.307,8	5.033,9	(5,2)
GO	2.549,5	2.605,6	2,2	2.880	3.100	7,6	7.342,6	8.077,4	10,0
DF	53,0	59,0	11,3	3.196	3.300	3,3	169,4	194,7	14,9
SUDESTE	1.591,2	1.640,6	3,1	2.801	2.743	(2,1)	4.457,6	4.500,9	1,0
MG	1.019,0	1.028,9	1,0	2.818	2.699	(4,2)	2.871,5	2.776,5	(3,3)
SP	572,2	611,7	6,9	2.772	2.819	1,7	1.586,1	1.724,4	8,7
SUL	8.900,9	9.133,5	2,6	2.881	3.010	4,5	25.642,7	27.490,1	7,2
PR	4.485,1	4.590,5	2,4	3.139	3.310	5,4	14.078,7	15.194,6	7,9
SC	439,6	458,2	4,2	3.060	3.210	4,9	1.345,2	1.470,8	9,3
RS	3.976,2	4.084,8	2,7	2.570	2.650	3,1	10.218,8	10.824,7	5,9
NORTE/NORDESTE	2.436,6	2.558,0	5,0	2.873	3.088	7,5	7.001,2	7.898,4	12,8
CENTRO-SUL	21.031,3	21.597,6	2,7	2.933	3.042	3,7	61.687,0	65.709,2	6,5
BRASIL	23.467,9	24.155,6	2,9	2.927	3.047	4,1	68.688,2	73.607,6	7,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	21,3	18,9	(11,3)	1.980	1.911	(3,5)	42,2	36,1	(14,5)
TO	21,3	18,9	(11,3)	1.980	1.911	(3,5)	42,2	36,1	(14,5)
NORDESTE	107,8	133,1	23,5	1.097	1.752	59,7	118,2	233,2	97,3
PI	0,3	0,1	(66,7)	2.300	2.440	6,1	0,7	0,2	-
CE	2,5	2,8	12,0	2.013	2.370	17,7	5,0	6,6	32,0
RN	5,3	8,4	58,5	534	2.468	362,2	2,8	20,7	639,3
PB	0,1	0,1	-	800	800	-	0,1	0,1	-
PE	4,6	2,7	(41,3)	643	810	26,0	3,0	2,2	(26,7)
BA	95,0	119,0	25,3	1.123	1.709	52,2	106,6	203,4	90,8
CENTRO-OESTE	397,0	421,0	6,0	2.392	2.646	10,6	949,5	1.114,0	17,3
MT	81,4	82,0	0,7	1.781	1.900	2,0	145,0	155,8	7,4
MS	65,3	48,0	(26,5)	2.627	2.500	(4,8)	171,5	120,0	(30,0)
GO	243,3	281,3	15,6	2.470	2.809	13,7	601,0	790,2	31,5
DF	7,0	9,7	38,6	4.576	4.950	8,2	32,0	48,0	50,0
SUDESTE	149,5	122,2	(18,3)	3.071	2.910	(5,2)	459,0	355,6	(22,5)
MG	101,3	99,9	(1,4)	3.009	2.864	(4,8)	304,8	286,1	(6,1)
SP	48,2	22,3	(53,7)	3.200	3.115	(2,7)	154,2	69,5	(54,9)
SUL	22,2	21,0	(5,4)	2.494	2.627	5,3	55,3	55,1	(0,4)
PR	1,6	1,6	-	3.770	3.770	-	6,0	6,0	-
RS	20,6	19,4	(5,8)	2.395	2.533	5,8	49,3	49,1	(0,4)
NORTE/NORDESTE	129,1	152,0	17,7	1.242	1.772	42,7	160,4	269,3	67,9
CENTRO-SUL	568,7	564,2	(0,8)	2.574	2.702	5,0	1.463,8	1.524,7	4,2
BRASIL	697,8	716,2	2,6	2.328	2.505	7,6	1.624,2	1.794,0	10,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 22
AVEIA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	4,0	8,3	107,5	1.150	1.205	4,8	4,6	10,0	117,4
MS	4,0	8,3	107,4	1.140	1.200	5,3	4,6	10,0	117,4
SUL	122,4	145,5	18,9	1.957	2.536	29,6	239,5	369,0	54,1
PR	45,4	47,6	4,8	1.872	3.020	61,3	85,0	143,8	69,2
RS	77,0	97,9	27,1	2.006	2.300	14,7	154,5	225,2	45,8
CENTRO-SUL	126,4	153,8	21,7	1.931	2.464	27,6	244,1	379,0	55,3
BRASIL	126,4	153,8	21,7	1.931	2.464	27,6	244,1	379,0	55,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 23
CANOLA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	1,9	3,3	73,7	1.158	1.242	7,3	2,2	4,1	86,4
MS	1,9	3,3	73,7	1.135	1.250	10,1	2,2	4,1	86,4
SUL	29,1	43,0	47,8	1.375	1.526	11,0	40,0	65,6	64,0
PR	6,1	12,6	107,1	1.278	1.572	23,0	7,8	19,8	153,8
SC		0,4	-		1.200	-	-	0,5	-
RS	23,0	30,0	30,4	1.400	1.510	7,9	32,2	45,3	40,7
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	31,0	46,3	49,4	1.361	1.505	10,6	42,2	69,7	65,2
BRASIL	31,0	46,3	49,4	1.361	1.505	10,6	42,2	69,7	65,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 24
CENTEIO 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	3,6	2,4	(33,3)	1.333	1.333	-	4,8	3,2	(33,3)
PR	0,6	0,5	(24,2)	1.781	2.082	16,9	1,1	1,0	(9,1)
RS	3,0	1,9	(36,7)	1.222	1.180	(3,4)	3,7	2,2	(40,5)
CENTRO-SUL	3,6	2,4	(33,3)	1.333	1.333	-	4,8	3,2	(33,3)
BRASIL	3,6	2,4	(33,3)	1.333	1.333	-	4,8	3,2	(33,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 25
CEVADA 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	77,5	87,9	13,4	2.599	3.230	24,3	201,4	283,9	41,0
PR	45,0	53,1	18,0	2.782	3.687	32,5	125,2	195,8	56,4
RS	31,3	32,5	3,8	2.326	2.537	9,1	72,8	82,5	13,3
CENTRO-SUL	77,5	87,9	13,4	2.599	3.230	24,3	201,4	283,9	41,0
BRASIL	77,5	87,9	13,4	2.599	3.230	24,3	201,4	283,9	41,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 26
TRIGO 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %	Safra 2009/10	Safra 2010/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	67,5	55,4	(17,9)	2.545	2.765	8,6	171,8	153,2	(10,8)
MS	42,4	38,6	(9,0)	1.713	1.900	10,9	72,6	73,3	1,0
GO	22,6	15,8	(30,0)	3.764	4.733	25,7	85,1	74,8	(12,1)
DF	2,5	1,0	(59,4)	5.650	5.079	(10,1)	14,1	5,1	(64,0)
SUDESTE	84,1	66,8	(20,6)	2.675	2.943	10,0	225,0	196,6	(12,6)
MG	22,8	22,5	(1,3)	4.303	3.790	(11,9)	98,1	85,3	(13,1)
SP	61,3	44,3	(27,7)	2.070	2.513	21,4	126,9	111,3	(12,3)
SUL	2.276,4	2.027,6	(10,9)	2.034	2.728	34,1	4.629,4	5.531,8	19,5
PR	1.299,6	1.146,6	(11,8)	1.955	2.891	47,9	2.540,7	3.314,8	30,5
SC	117,0	87,9	(24,9)	2.420	2.755	13,8	283,1	242,2	(14,5)
RS	859,8	793,1	(7,8)	2.100	2.490	18,6	1.805,6	1.974,8	9,4
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	2.428,0	2.149,8	(11,5)	2.070	2.736	32,2	5.026,2	5.881,6	17,0
BRASIL	2.428,0	2.149,8	(11,5)	2.070	2.736	32,2	5.026,2	5.881,6	17,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

Quadro 27
TRITICALE 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	25,5	15,5	(39,2)	2.737	2.460	(10,1)	69,8	38,1	(45,4)
SP	25,5	15,5	(39,2)	2.737	2.460	(10,1)	69,8	38,1	(45,4)
SUL	42,0	31,4	(25,2)	2.436	2.446	0,4	102,3	76,8	(24,9)
PR	34,7	25,0	(27,9)	2.537	2.572	1,4	88,0	64,3	(26,9)
SC	2,4	1,7	(29,2)	2.100	2.209	5,2	5,0	3,8	(24,9)
RS	4,9	4,7	(4,1)	1.903	1.860	(2,3)	9,3	8,7	(6,0)
CENTRO-SUL	67,5	46,9	(30,5)	2.550	2.450	(3,9)	172,1	114,9	(33,2)
BRASIL	67,5	46,9	(30,5)	2.550	2.450	(3,9)	172,1	114,9	(33,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Maio/2011.

7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

<p>SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MA Av. Jerônimo de Albuquerque, 06 Ed. Nena Cardoso - Vinhais 65071 750 São Luís MA fone 98 2109 1300 ma.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MS Av. Mato Grosso, 1022 - Centro 79002 232 Campo Grande MS fone 67 3383 1666 ms.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AM Av. Min. Mário Andreazza, 2196 Distrito Industrial 69075 830 Manaus AM fone 92 3182 2402 am.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RO Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas 78904 660 Porto Velho RO fone 69 3216 8418 ro.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG MG R. Professor Antônio Aleixo, 756 Bairro Lourdes 30180 150 Belo Horizonte MG fone 31 3290 2800 mg.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RR Av. Venezuela, 1120 Portão A Bairro Mecejana 69309 695 Boa Vista RR fone 95 3623 9460 rr.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG BA/SE Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840 40 andar, Ed. Capemi, Bl. A - Pituba 40821 900 Salvador BA fone 71 3113 8630 ba.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG RS R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PB R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n Cruz das Armas 58085 010 João Pessoa PB fone 83 3242 6573 pb.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br</p>
<p>SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiânia GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br</p>	<p>SUREG TO Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano Diretor Norte 77015 034 Palmas TO fone 63 3218 7402 to.sureg@conab.gov.br</p>
	<p>SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br</p>	

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



